



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM

2015

Plano de Actividades



1 – INDICE

2 – APRESENTAÇÃO	2
3 – CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL.....	5
4 – MISSÃO E OBJECTIVOS.....	6
5 – ACTIVIDADES E ESTRATÉGIAS.....	8
Organização e Gestão	8
Direção da FPC.....	8
Outros órgãos.....	9
Desenvolvimento de atividades desportivas.....	10
Projeto Mais Canoagem para o Rio.....	12
Seleções Nacionais e Alto Rendimento	18
VELOCIDADE	19
SLALOM	21
MARATONA	21
KAYAK POLO	22
CANOAGEM DE MAR.....	22
Comité Olímpico de Portugal	24
6-FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	25
7-EVENTOS INTERNACIONAIS.....	26
8 – APETRECHAMENTO	28



2 – APRESENTAÇÃO

Caros Associados,

A Federação Portuguesa de Canoagem na última época desportiva manteve o caminho do sucesso, afirmando-se como uma das maiores referências do desporto amador português e uma referência internacional.

No ano de 2014 a Federação Portuguesa de Canoagem teve uma nova liderança e uma nova equipa, novos protagonistas, que soube manter o sentido de responsabilidade e de missão da última década.

Durante esta época desportiva, tivemos como principal missão, além de unir a modalidade e torna-la sustentável, dando continuidade a este sucesso e dignificando todos os seus agentes. Todos podemos fazer mais e melhor pela canoagem!

Na última década, a canoagem foi seguindo um caminho de afirmação e sucesso, ímpar em Portugal, e que já não surpreende quem acompanha o desporto, fora e dentro da modalidade.

Desde 2005, que anualmente a canoagem conquista para Portugal um sem número de campeões e medalhados, conquistando desde então, 91 medalhas em europeus e mundiais nos últimos 10 anos.

O ano 2014 foi sem dúvida o melhor ano desportivo da Canoagem Nacional, a nível do alto rendimento, com a conquista de 18 medalhas em Campeonatos da Europa e do Mundo, com recordes como; 6 medalhas num só europeu de pista, 3 campeões da europa de maratona no mesmo campeonato e a 1ª medalha conquistada numa distância olímpica num mundial.

Portugal foi mais uma vez palco de um evento internacional, o Campeonato da Europa de Canoagem de Mar, organizado em parceria com a NELO Mar Kayaks, que trouxe ao nosso país, mais uma vez, os melhores atletas duma disciplina que continua em franca expansão a nível mundial. No que diz respeito aos eventos internacionais, em 2014 o nosso país foi escolhido para receber o europeu de maratona em 2017 em Gaia, e em 2018 os dois maiores campeonatos do mundo da modalidade, o de maratona em Vila Verde e o de velocidade em Montemor-O-Velho.



Não podemos esquecer que este êxito desportivo e organizativo, é e deverá ser sempre, repartido pelos clubes pelos demais agentes da modalidade, pelos treinadores, mas acima de tudo pelos atletas.

Os próximos tempos deverá manter-se o constante esforço de contenção financeira, mantendo os níveis de excelência, quer no plano desportivo, quer no plano organizativo.

Em 2015 devemos reforçar, nas mais importantes provas internacionais, o prestígio e respeito granjeados ao longo dos últimos anos. Em toda e qualquer prova, apontar ao pódio é o objetivo.

No próximo ano será o apuramento Olímpico na especialidade de velocidade, os objetivos passarão pelo apuramento de 8 a 10 atletas para os Jogos Olímpicos do Rio 2016, a realizar no Campeonato do Mundo no mês de Agosto.

No Slalom, estamos a realizar um investimento ímpar nesta disciplina, com o objetivo de apuramento de pelo menos uma embarcação para o Rio 2016, criando para o efeito um centro de estágio permanente em La Seu Urgel, em Espanha, proporcionando todas as condições aos atletas integrados na Equipa Nacional.

A nível dos eventos internacionais 2015, e com especial destaque para o Campeonato do Mundo de Juniores e Sub23 que se realiza no mês de Julho, pretendemos por um lado dar continuidade ao processo de adaptação e melhoramento do CAR de Montemor-o-Velho, de forma a poder receber em 2018 o Campeonato do Mundo Absoluto de velocidade, e por outro lado, criar mecanismos para que esta competição que recebemos em 2015, que é a maior manifestação da modalidade a nível internacional, seja um enorme sucesso, a par da Taça do Mundo marcada para Maio.

O Programa "*Mais Canoagem Para o Rio*" terá como principal objetivo a promoção da prática da Canoagem alicerçada nos pilares da educação/formação desportiva e da promoção da saúde. Este projeto ambicioso, será transversal a um conjunto de áreas e atividades, nomeadamente a Canoagem adaptada, o Desporto Escolar, a Canoagem de Lazer e a integração da Canoagem Feminina, uma realidade nos Jogos Olímpicos de 2020.

É importante ter noção que a canoagem não se resume ao Alto Rendimento, estes programas visam aumentar o número de praticantes, num claro caminho da massificação da prática da canoagem, aproveitando toda a exteriorização e projeção que a modalidade possui neste momento, resultando numa enorme procura que existe.



Paralelamente ao sucesso desportivo, existe o sucesso escolar, cuja residência universitária é um pilar e uma aposta ganha, e cujo exemplo, começa agora a ser copiado por outras modalidades e organizações desportivas.

Quanto ao Estado, que nos apoie na medida do merecido e justificado, com verbas que nos ajudem a potenciar um crescente interesse internacional para o país, situação que não temos sabido inverter.

Por último, vamos todos continuar a fazer o que ainda não foi feito: Conquistar medalhas em duas olimpíadas consecutivas!

O Presidente



3 – CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Depois de à cerca de um ano termos previsto dificuldades em atingir um patamar tão elevado quanto aquele em que nos encontrávamos, foi com grande satisfação e orgulho que conseguimos que o ano 2014 fosse o melhor ano desportivo da Canoagem Nacional, a nível do alto rendimento, com a conquista de 18 medalhas em Campeonatos da Europa e do Mundo nas disciplinas de Velocidade e de Maratona.

Com uma nova estrutura no projeto Olímpico, com mais recursos humanos envolvidos e a continuidade dos elementos chave neste projeto, conseguimos mais uma vez nos superar desportivamente.

Foi neste processo fundamental o apoio incondicional do Comité Olímpico, que em 2014 abriu portas ao projeto complementar e ao projeto Esperanças Olímpicas, onde conseguimos obter financiamento para a preparação adequada das nossas diferentes equipas de Velocidade.

A nível do desenvolvimento da prática desportiva Nacional, a situação em 2014 manteve-se, tendo embora a direção feito alguns esforços no sentido de maximizar as atividades e áreas de intervenção, porém fruto dos recursos escassos com que nos deparamos por via da tutela (IPDJ), onde o financiamento foi mesmo inferior ao de 2013, pouco mais foi possível concretizar, além claro de toda a já extensa atividade que nos últimos anos tem vindo a ser executada, já em grande esforço, por parte de toda a Canoagem Nacional.

Mais uma vez o apoio dos Jogos Santa Casa, que acabariam por dar continuidade ao patrocínio iniciado em 2013, veio equilibrar a estrutura e desempenhar um papel fundamental em áreas como a promoção e visibilidade da modalidade.

Jogos Santa Casa que estiveram presentes em mais uma organização de sucesso de um evento Internacional em 2014. O Campeonato da Europa de Canoagem de Mar, em parceira com a NELO mar Kayaks, que trouxe a Portugal, mais uma vez, os melhores atletas duma disciplina que continua em franca expansão a nível mundial.

Conseguimos ainda em 2014 voltar a trazer para a Canoagem outras disciplinas, como o Rafting, com a organização de um evento de nível internacional e ainda novas valências na disciplina de Kayaksurf e Waveski, com a angariação de um patrocinador oficial do Circuito nacional.

Este ano de 2014 foi ainda marcado por um fator negativo, que foi a diminuição (em cerca de 100 atletas) do número de Federados na modalidade nesta época, comparativamente



a 2013. Esta é a primeira descida do número de atletas na modalidade, verificada nos últimos anos, é uma brecha na base da pirâmide, que necessitamos analisar e combater.

Identificamos também em 2014, tendo transmitido aos nossos associados em Assembleia Geral, as taxas de desistência elevadas dos nossos agentes ocorridas nos últimos 10 anos no seio dos clubes, onde estamos atualmente a perder na modalidade, mais de 500 atletas por ano. Números significativos, para um desporto que anseie maximizar a prática e se tornar cada vez mais numa referência no desporto nacional.

Uma palavra ainda para os primeiros desenvolvimentos em torno da regulamentação das transferências de agentes entre clubes e para o exterior, situação que pretendemos dar por concluída em 2015.

4 – MISSÃO E OBJECTIVOS

Com base na situação atual da modalidade acima apresentada e nas atividades já previstas para o ano de 2015, estabelecemos como principais objetivos para esta nova época:

- O apuramento Olímpico nas disciplinas de Velocidade e de Slalom
- A organização dos dois eventos Internacionais no CAR de Montemor-o-Velho
- Implementação do projeto " Mais Canoagem para o Rio" inserido no Programa Nacional de Desporto Para Todos

No que diz respeito ao apuramento Olímpico na especialidade de velocidade, os objetivos passarão pelo apuramento de 10 atletas para os Jogos Olímpicos do Rio 2016, a realizar no Campeonato do Mundo no mês de Agosto. Toda a preparação da equipa Olímpica, agora composta por 11 atletas se focará nesta participação.

No Slalom, e tal como já anunciado no final da época desportiva 2014, a direção da FPC encontra-se já a realizar um investimento ímpar nesta disciplina, com o objetivo de apuramento de pelo menos uma embarcação para o Rio 2016. Para tal teremos um centro de estágio permanente em La Seu Urgel, em Espanha, proporcionando todas as condições aos atletas integrados na Equipa Nacional, nomeadamente com recursos humanos de grande nível e Federação Portuguesa de Canoagem | Plano de atividades 2015



possibilidades de treino e preparação também na pista que vai receber o Campeonato do Mundo em 2015, em Londres e que apurará os melhores atletas para os Jogos Olímpicos. Sabemos do grau de dificuldade que este objetivo representa, porém estamos convictos que o apuramento é possível.

A nível dos eventos internacionais 2015, e com especial destaque para o Campeonato do Mundo de Juniores e Sub23 que se realiza no mês de Julho, pretendemos por um lado dar continuidade ao processo de adaptação e melhoramento do CAR de Montemor-o-Velho, de forma a poder receber em 2018 o Campeonato do Mundo Absoluto de velocidade, e por outro lado criar mecanismos para que esta competição que recebemos em 2015, que é a maior manifestação da modalidade a nível internacional (em termos de atletas e países em competição) se traduza num sucesso não só organizacional mas também de promoção e financeiro da modalidade em Portugal.

Integrado no Programa Nacional de Desporto Para Todos, promovido pelo IPDJ, será um projeto que terá como principal objetivo a promoção da prática desportiva alicerçada nos pilares da educação/formação desportiva e da promoção da saúde. Pretendemos divulgar e promover a Canoagem no nosso país, criando as condições para que a modalidade se torne um desporto de prática mais generalizada, acessível para toda a população, independentemente do nível de prática pretendido, e com uma implementação em todas as regiões do território nacional.

Este projeto, o qual falaremos mais adiante neste plano de atividades para 2015, é transversal um conjunto de áreas e atividades, nomeadamente a Canoagem adaptada, o Desporto Escolar e o desenvolvimento Feminino, com a integração da Canoagem Feminina na prática regular de Canoagem, uma realidade nos Jogos Olímpicos de 2020.

Não obstante de todo o trabalho que envolverá o cumprimento dos objetivos referidos, continuaremos também focados no cumprimento da prática regular e de todas as competições de calendário Nacional e Regional habituais e formação de recursos humanos.

2015 deverá ainda ser marcado pela reestruturação da formação de recursos Humanos, com o desenvolvimento mais ações creditadas ao nível da formação contínua de treinadores, mais atividade e ainda o reiniciar de cursos de treinador de nível II, de acordo com o novo modelo nacional de formação

Assim, são ainda estabelecidos os seguintes objetivos para a época desportiva 2015:



1. Criação de mecanismos para diminuição da taxa de desistência da modalidade e aumento do número efetivo de federados em 2015;
2. Criação de mecanismos de regulamentação da transferência de atletas.
3. Realização de curso de Nível II na área de Formação de Recursos Humanos
4. Obtenção de resultados de mérito desportivo, ao nível do que tem sido atingido nos últimos anos da Canoagem Portuguesa, nomeadamente nos eventos realizados em território Nacional em 2015;

5 – ACTIVIDADES E ESTRATÉGIAS

Para este plano de atividades optamos por alterar a nomenclaturas dos diferentes programas e projetos, de acordo com as indicações do IPDJ para o ano de 2015, onde podemos encontrar um programa único, denominado de atividades regulares, onde se enquadra a estrutura administrativa e de organização e gestão da FPC (OG), toda a atividade de índole Nacional, ou seja o desenvolvimento de atividades desportivas (DAD) e as Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR).

Organização e Gestão

Direção da FPC

Depois de um ano de trabalho dos cinco elementos que compõem o corpo diretivo da FPC, onde os diferentes pelouros e atividades foram distribuídas de forma detalhada conforme publicado no início da época desportiva, para 2015 serão realizadas as devidas adaptações de forma a melhorar a prestação interna e externa da Federação nos diferentes programas.

Destaque apenas para Ricardo Machado, Vice-presidente, até então responsável por algumas das mais significativa e volumosas áreas de intervenção, como o Projeto Olímpico, as atividades de alto rendimento das seleções de velocidade, desporto escolar (sendo agora o coordenador nacional da modalidade), departamento de formação, entre outros, que desde o final de 2014 e até agosto de 2015 se encontra destacado da sua escola e função de professor para trabalhar em todos estas áreas a tempo inteiro, exercendo a função de Diretor Técnico Nacional. O mesmo estará ainda presente em áreas muito importantes em 2015, nomeadamente no apoio das organizações de eventos no CAR de Montemor-o-Velho.



Este destacamento será na sua totalidade assumido pelo projeto Olímpico promovido pelo Comité Olímpico de Portugal, através do programa de Enquadramento Técnico, que em suma retrata as suas principais funções e área de intervenção no seio da Gestão da modalidade.

Toda a restante direção continuará a lidar diariamente com a actividade regular da Federação, supervisionado a área técnica dos diversos sectores, mantendo o dirigismo benévolo que continua a ser a única solução para esta estrutura, pelo menos enquanto o financiamento desta modalidade continuar inalterado.

Outros órgãos

As atividades e gestão da modalidade nos diferentes órgãos será mantida dentro do mesmo panorama, com especial destaque para o Conselho Nacional de Arbitragem que mantêm o seu orçamento independente, com total responsabilidade e autonomia no seio da gestão dos árbitros, suas carreiras desportivas e nomeações a provas do calendário 2015.

Departamento administrativo e logístico

Nesta área continuaremos em 2015 a recorrer a programas específicos de apoio do IIEFP, de forma a colmatar a falta de recurso humanos para as áreas de intervenção na gestão diária da FPC, nomeadamente nos serviços administrativos.

Pretendemos continuar em 2015 aquilo que iniciamos em 2014, com recursos diretos no apoio à estrutura existente essencialmente nas áreas desportiva e financeira.

As restrições orçamentais presentes na área da Gestão da FPC, provenientes do IPDJ caso se mantenham em 2015 será muito difícil premiar aqueles que há mais de uma década se dedicam à área administrativa da FPC, e que até ao momento não tiveram qualquer atualização salarial. Caso estejam reunidas as condições para alterar esta situação, será nossa intenção recompensar e atualizar estes funcionários, sempre com a perfeita noção daquilo que é a nossa capacidade orçamental nesta área.

Manteremos obviamente o bom trabalho realizado pelas comissões de algumas das disciplinas, nomeadamente Kayak Surf, Kayak Polo, Canoagem de Mar, Barcos Dragão e ainda a recente criada em 2014, comissão de rafting.



Desenvolvimento de atividades desportivas

No âmbito das atividades desportivas Nacionais, onde abrangemos também todo o calendário competitivo local e regional, pretendemos dar seguimento aquilo que iniciamos ainda em 2014 com uma estratégia de melhoramento do mapa competitivo de atribuição de competições Nacionais e sua avaliação individualizada.

Contamos incutir nas principais organizações nacionais a valorização de novos fatores como o apoio direto aos elementos de arbitragem, associados e agentes nas referidas competições.

A nível regional, pensamos que teremos condições para no início de 2015 reunirmos com os promotores de atividade regional no seio dos campeonatos estabelecidos no calendário, de forma a atribuir melhores condições de trabalho e funcionamento destas organizações. Entendemos que a atividade regional é um dos pilares da base da modalidade e tem de ser reconhecida como tal.

Conhecemos nesta área da prática desportiva as inúmeras áreas que estão ainda por trabalhar, por melhorar ou mesmo por dignificar, porém a nossa limitação orçamental e o grande volume de trabalho que é realizado anualmente nesta área serão sempre fatores a ter em consideração. Relembramos todos os nossos associados que aquilo que promovemos e organizamos numa época desportiva, é do melhor que se faz a nível do desporto Federado em Portugal e lutamos muito para que isso se mantenha.

No que diz respeito aos recursos Humanos esperamos poder, não só dar continuidade ao apoio que temos tido nesta área, nomeadamente na área logística, mas também alargar estes recursos com enquadramento técnico adequado para os diferentes projetos, nomeadamente no projeto "Mais Canoagem para o Rio".

Assim, propomos promover as seguintes competições abaixo indicadas, nacional.

Longa Distância	Nº de Provas
Campeonatos Regionais de Maratona	>5
Campeonato Nacional de Maratona	1



Campeonato Nacional de Esperanças	3
Campeonato Nacional de Canoagem de Mar	6
Taça de Portugal Maratona	>1
Taça de Portugal de Canoagem de Mar	1
Velocidade	
Campeonato Regional de Fundo	>5
Campeonato Regional de Regatas em Linha	>3
Campeonato Nacional de Regatas em Linha	1
Campeonato Nacional de Fundo	1
Taça de Portugal de Regatas em Linha	2
Taça de Portugal de Tripulações de Fundo	1
Slalom	
Campeonato Regional	>2
Campeonato Nacional	1
Taça de Portugal	1
Circuito Nacional	3
Kayak Polo	
Campeonato Regional	1
Campeonato Nacional	4
Taça de Portugal	1
Primeiras Pagaiadas	
Fase Zonal	>8
Fase Final Circuito	1
Slalom	1
Kayak Surf & Waveski	
Campeonato Nacional	4
Barcos Dragão	
Taça de Portugal	1
Rafing	
Taça de Portugal	1



Além destas competições serão ainda organizadas e apoiadas pela FPC um conjunto alargado de competições, internacionais e nacionais, das quais destacamos:

- Taça Ibérica Slalom
 - Internacional Fridão de Slalom
 - Maratona Internacional de Crestuma
 - Descida D`Ouro em K4
 - Liga Verão
 - Subida Internacional do Rio Arade
 - Troféu Cláudio Poiares
- Entre outras...

Será ainda uma estratégia desta Federação a valorização contínua do Centro Náutico Engenheiro Edgar Cardoso, não só no âmbito de do projeto "Mais Canoagem para o Rio" e parceria com a Autarquia de Vila Nova de Gaia, mas também através da disponibilização do mesmo aos nossos associados, integrado em organizações desportivas do calendário 2015 e/ou outro tipo de atividades.

Procuraremos ainda, no âmbito da parceria com os Jogos Santa casa, promover um conjunto de iniciativas junto de entidades de apoio social a pessoas portadoras de deficiência, não só como forma de valorização da Canoagem adaptada e como fonte de captação de novos atletas, mas também como criação de uma ligação da canoagem a um forte papel social, tal como hoje identificamos outras modalidades desportivas.

Projeto Mais Canoagem para o Rio

Portugal conta com perto de 350 rios das mais diversificadas configurações, desde planos de água lisa, em rios, lagos, albufeiras, passando pelos rios mais agitados com correntes e obstáculos naturais, até aos rios com correntes intensas e desníveis elevados de montanha. Para além dos rios, o nosso país conta ainda com cerca de 1860 quilómetros de costa (entre o continente e a ilhas), que são, em grande parte, acessíveis e por isso adequados à prática da canoagem.

O clima ameno é também um forte aliado para a prática da canoagem no nosso país. De facto, a grande maioria da Europa e a América do Norte, durante o outono e o inverno não tem condições para Federação Portuguesa de Canoagem | Plano de atividades 2015



a prática da modalidade, seja pelas temperaturas negativas, seja pelas chuvas e inundações. O mesmo se passa com outros tantos países por razões inversas, quando enfrentam temperaturas tão elevadas que a prática desportiva se torna muito difícil. Em Portugal no entanto, são poucos os dias em que as temperaturas descem abaixo dos zero ou ultrapassam os 35 graus durante o dia, e os planos de água, estão, na sua grande maioria navegáveis todo ou quase todo o ano.

Se aliarmos a estas características geomorfológicas, hidrográficas e climatéricas, a qualidade do nosso alojamento, da nossa gastronomia, o nível competitivo, a importância que a canoagem portuguesa tem no panorama mundial e o nosso saber receber, percebemos que reunimos um conjunto extraordinário de argumentos para competir a nível mundial como uma grande potencia desportiva e um destino de excelência para a prática desta modalidade.

Neste sentido elaboramos um projeto de desenvolvimento de base da modalidade que reúne um conjunto de programas distintos e que a médio e Longo prazo contribuirão para o sucesso e expansão da canoagem em Portugal.

Este projeto assenta, enquanto instrumento de desenvolvimento desportivo e de massificação da modalidade, em 4 vetores fundamentais:

MAIS CANOAGEM NAS AUTARQUIAS

As autarquias enquanto poder de proximidade, pelo conhecimento que tem das realidades dos concelhos e das dinâmicas locais, são entidades privilegiadas com as quais a FPC pretende colaborar. O objetivo é dotar a maioria dos concelhos que tenham planos de água, com um ou mais clubes de canoagem (em função das sua área, da sua população e das condições disponíveis), que possam receber todos quantos se queiram aproximar desta modalidade.

MAIS CANOAGEM NA ESCOLA

O Desporto Escolar constitui uma das vertentes de atuação do Ministério da Educação e Ciência com maior transversalidade no sistema educativo, desenvolvendo atividades desportivas de complemento curricular, intra e interescolares, dirigidas aos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas.



O Programa do Desporto Escolar para o quadriénio de 2013-2017 define como objetivo o aprofundar as condições para a prática desportiva regular em meio escolar, como estratégia de promoção do sucesso educativo e de estilos de vida saudáveis. Pretende o alargamento gradual da oferta de atividades físicas e desportivas, de carácter formal e não formal, a todos os alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória. Os desportos náuticos, nomeadamente a canoagem, são em termos estratégicos uma das modalidades definidas como prioritárias para este quadriénio.

Este projeto tem como principal objetivo divulgar e promover a modalidade no meio escolar, em sintonia com as finalidades e orientações do Desporto Escolar, apoiando as escolas que queiram desenvolver atividades de canoagem, para que a canoagem possa chegar ao maior número de jovens possíveis.

Procurará ainda estabelecer a ligação entre as escolas e os clubes federados e orientar alunos/atletas para a prática da Canoagem, permitindo numa fase inicial identificar alunos que revelem especiais aptidões e capacidades para a modalidade.

A canoagem no seio do desporto escolar terá diferentes programas:

Projeto Indoor Kayak - Este é um projeto complementar que já foi implementado anteriormente e que teve enorme êxito. Aberto numa primeira fase apenas a escolas e agrupamentos que tenham grupos /equipa e centros de formação desportiva da modalidade e a outras que não tendo, tenham clubes desportivos federados que com elas estabeleçam parcerias no sentido de poderem divulgar a modalidade.

Apoio à criação de novos grupos/equipa de canoagem e organização de calendário regional e nacional – Com vista ao alargamento considerável do número de grupos/equipa no sistema escolar e melhorar o quadro competitivo regional e nacional.

Apoio à criação de Clubes escolares federados – Incentivar a constituição de grupos-equipa que optem por integrar e participar com os alunos do agrupamento de escolas ou escolas não agrupadas a que pertence o grupo equipa, no quadro competitivo organizado pela FPC.

Centros de formação Desportiva – Os CFD constituem polos de desenvolvimento desportivo, dinamizados por agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas. Visam a



melhoria do desempenho desportivo através da concentração de recursos humanos e materiais em locais para onde possam convergir alunos de vários agrupamentos. Apesar de existirem neste momento em funcionamento já alguns destes centros ao nível o território nacional, verifica-se uma insuficiente adequação dos seus recursos humanos e materiais, para responderem às exigências que lhe são atribuídas. Pretende-se dar apoio a estes centros, quer em termos materiais, quer ao nível da formação e apoio por parte dos técnicos federativos aos seus recursos humanos, para os capacitar a desempenharem melhor a sua função.

MAIS CANOAGEM PARA TODOS

Paracanoagem

A canoagem adaptada ou paracanoagem, é a prática da canoagem executada por pessoas portadoras de deficiência. Esta variante da canoagem tem tido nos últimos anos uma procura e aceitação crescente por parte dos jovens portadores de deficiência, que para lazer, recreação ou competição, encontram nesta modalidade os necessários momentos de lazer e diversão, bem como a melhoria e desenvolvimento das suas capacidades de coordenação motora, equilíbrio, concentração e controle postural.

Apesar de existirem já alguns clubes nacionais capacitados para receber e formar atletas de paracanoagem e de o quadro competitivo nacional contemplar provas específicas para jovens portadores de deficiência, existe ainda um longo caminho a percorrer no sentido de uma maior inclusão destes cidadãos na canoagem nacional.

A FPC pretende assim levar a cabo um ambicioso projeto com implementação e cobertura de todo o território nacional, que permita generalizar e tornar acessível a prática da canoagem a todos os jovens portadores de deficiência.

O projeto será levado a cabo em parceria com o IPDJ, Comité Paralímpico de Portugal e Associações e Federações representativas dos cidadãos portadores de deficiência, e visa por um lado a capacitação dos clubes de canoagem já existentes do conhecimento técnico e dos meios materiais que lhes permitam receber este tipo de jovens e por outro lado a criação de novos núcleos direcionados Federação Portuguesa de Canoagem | Plano de atividades 2015



exclusivamente para cidadãos portadores de deficiência, junto das instituições que se dedicam ao ensino e apoio às diferentes populações portadoras de deficiência.

Este projeto terá como principais formas de intervenção:

- Formação específica de técnicos desportivos;
- Apoio com material de paracanoagem (kayaks, canoas e pagaias) aos clubes de canoagem nacionais;
- Apoio material e técnico a instituições de apoio a cidadãos deficientes que pretendam iniciarem a prática da modalidade;
- Organização de um calendário regional e nacional mais alargado;

Desenvolvimento da Canoa Feminina

Apesar de a canoagem portuguesa verificar nos últimos anos um crescimento bastante significativo do número de praticantes do género feminino e de em termos de resultados internacionais Portugal ter algumas das mais importantes atletas Mundiais, existe ainda um longo caminho a percorrer no sentido de se obter a desejável paridade entre géneros.

Esta diferença é demais evidente quando falamos especialmente na categoria de canoa feminina, a qual apenas a alguns anos a esta parte começou a fazer parte dos quadros competitivos internacionais e nacionais, estando até então restrita à participação masculina.

Esta categoria que fará parte pela primeira vez do programa olímpico em 2020, tem muito pouca representatividade no nosso país, pelo que se torna urgente desenvolver um plano com vista à promoção desta categoria emergente visando a paridade com o género masculino e a criação de bases que possibilitem a integração de atletas nacionais no projeto olímpico.

Ações a Desenvolver:

- Campanha nacional de promoção da canoa feminina;
- Isenção de taxa de inscrição federativa para atletas da especialidade;
- Organização de estágios e meetings técnicos para as jovens atletas nas férias escolares;



- Inclusão da canoa feminina no quadro competitivo nacional desde a categoria de infantil e nas diferentes disciplinas;
- Participação de atletas nacionais em estágios e competições dirigidos para o desenvolvimento da canoa feminina promovidos pela Federação Internacional de Canoagem.

Mais Canoagem de Lazer

Para além deste trabalho vocacionado maioritariamente para o desporto federado é no entender da direção da FPC necessário um conjunto de outras iniciativas que apoiem promovam a modalidade junto da população, que tenham o efeito de conseguir aglutinar outro tipo de população, que busca a prática informal, recreativa, intergeracional, sem qualquer intuito competitivo.

Neste sentido adicionamos a este projeto atividades diretamente vocacionadas para o público e desportistas que não integram as competições nacionais e de carácter federativo.

Referimo-nos por um lado à criação de um *Circuito Nacional de Descidas de Rios Desportivos*, aproveitando os recursos materiais e experiência que os clubes e as empresas privadas de animação turística tem na área da organização deste tipo de eventos, que anualmente movimentam alguns milhares de pessoas e criam dezenas de postos de trabalho. Aqui o papel da FPC seria o de apoio direto dessas organizações através dos seus recursos, assim como veículo de divulgação e promoção das mesmas.

Estas iniciativas, que pretendem abranger todo o território nacional, para além do fator de promoção da prática desportiva, pretendem ser também instrumentos de promoção da economia e do turismo desportivo e serão realizadas em parceria com as empresas privadas de animação turística, clubes, autarquias locais e Turismo de Portugal.

Abrangência territorial do circuito nacional de descidas de rios desportivos:

Rio Minho	Rio Lima	Rio Cávado
-----------	----------	------------



Rio Douro	Rio Vouga	Ria de Aveiro
Rio Mondego	Rio Zêzere	Rio Tejo
Alqueva	Rio Guadiana	Rio Mira
Rio Guadiana	Rio Arade	Ria Formosa
Circuito Mar–Ilha Madeira	Circuito Mar–Ilha S. Miguel	Circuito Mar–Ilha Terceira

Por outro lado a criação de um Circuito Nacional de Barcos Dragão, que tem neste momento quadro competitivo internacional no seio da ICF e que pelas suas características (embarcações de equipa com cerca de 18 elementos) tem um enorme potencial de desenvolvimento no nosso país.

Esta especialidade, que teve a sua origem nas tradições milenares chinesas, tem em Portugal já alguns praticantes e atividades regulares, porém é objetivo da FPC ligar esta vertente da modalidade ao público em geral, que à semelhança do que acontece atualmente em alguns países europeus, pode proporcionar a prática desportiva a alguns milhares de praticantes.

Seleções Nacionais e Alto Rendimento

Tal como já referido neste documento e desde a altura da tomada de posse desta direção que ficou claro que iremos procurar trabalhar no sentido da estabilização de todas as partes que compreendem esta área de intervenção, de forma a atingir os resultados de excelência pelos quais somos hoje reconhecidos no desporto Federado nacional.

A estrutura de funcionamento em 2015 será em tudo semelhante à existente em 2014, com especial destaque para o enquadramento técnico, onde procuraremos manter todos os recursos que trabalharam no seio das seleções Nacionais na época transata.

Conhecendo o objetivo principal que é o apuramento Olímpico nas disciplinas de Velocidade e de Slalom e onde iremos focar todas as nossas atenções, reconhecemos o trabalho bastante positivo que tem vindo a ser feito em disciplinas como a Maratona e mesmo a Canoagem de Mar, com resultados de grande mérito e que em muito contribuem para a imagem da modalidade dentro e fora de Portugal.

Federação Portuguesa de Canoagem | Plano de atividades 2015



Com a realização em Portugal no ano de 2015 de dois dos principais eventos desportivos da disciplina de Velocidade, reduzindo os custos de participação, esperamos poder ter capacidade financeira para que outras equipas Nacionais, nomeadamente o Slalom e a Maratona tenham melhores condições de trabalho.

Anexo a este plano de atividades disponibilizamos como habitual o plano e regulamento de Alto rendimento para o ano de 2015, que na sua vertente regulamentar não sofre alterações.

Iremos em 2015 e com o apoio dos Jogos Santa Casa e a tutela, quer IPDJ quer COP fazer todos os esforços para que a comparticipação partilhada nos eventos internacionais por parte de atletas com verdadeiro nível competitivo possa ser minimizada e apenas aplicada aqueles cujo nível não nos dê garantias de resultados de excelência.

Manteremos em 2015 a existência da comissão técnica Nacional, formada por técnicos da FPC e dos principais clubes Nacionais, como responsável e conselheira da direção em todos os assuntos ligados direta ou indiretamente às Seleções Nacionais da modalidade.

VELOCIDADE

Com os objetivos traçados de apuramento Olímpico e obtenção de resultados de grande mérito nos eventos internacionais realizados em Portugal, esta disciplina envolverá mais uma vez um grande número de atividades, quer de preparação quer de competição internacional.

Em primeiro lugar um destaque para a Equipa Nacional Sénior, que lutará em Agosto do próximo ano pelo tão aguardado apuramento Olímpico. Uma equipa que integra na sua quase totalidade atletas do Projeto Olímpico Rio 2016, e que terão reunidas e garantidas todas as condições para alcançar esse fim. Neste momento e de acordo com os resultados alcançados no ano de 2014 temos 6 atletas no nível 1 (Fernando Pimenta, João Ribeiro, Emanuel Silva, David Fernandes ,Helder Silva e Teresa Portela), cinco no nível 3. Joana Vasconcelos, Beatriz Gomes, Helena Rodrigues, Francisca Laia e Fátima Cabrita.

Um ponto também para a participação da Equipa Nacional Sénior nos primeiros Jogos Europeus, a realizar em Baku no mês de Junho, onde temos uma cota de 13 atletas.



Esta equipa terá coordenação similar a 2014, com Ryszard Hoppe a se manter no cargo de selecionador Nacional e treinador, juntamente com João Tiago Lourenço e Leonel Correia, dos atletas Femininos e Canoas e os Kayaks Masculinos a serem orientados pela dupla Hélio Lucas e José Carvalho Sousa, que acumularão ainda funções com a Equipa Júnior e Sub23.

Equipa de Juniores e Sub23 que em 2015 deverá apresentar um elevado número de atletas, de forma a garantir uma participação mais alargada no Campeonato do Mundo, a realizar em Julho em Portugal, mantendo sempre, obviamente os critérios de qualidade a que nos habituamos.

Serão ainda mantidos os trabalhos das equipas Nacionais em escalão de formação, além da já referida Equipa de Juniores e Sub23, manteremos a preparação de uma equipa Cadete com vista à presença em regatas Internacionais de elevado prestígio como a Regata Internacional de Piastany e a Regata Olympic Hopes.

A base de todas estas equipas será mantida em Montemor-o-Velho, onde agora reunimos ainda melhores condições, não só para o trabalho das equipas em estágio, mas também para aqueles atletas que se encontram integrados no projeto da Residência Universitária. Projeto este que continuará a ser um dos pilares das equipas Nacionais de Velocidade e que em 2015 conta com a presença de 10 atletas integrados em permanência no CAR de Montemor-o-Velho.

O investimento na residência Universitária em 2015, que já teve início em 2014 e que estará disponível para todas as restantes equipas Nacionais abrange ainda outras áreas, como a contratação de serviços médicos dedicados e ainda um serviço de nutricionista, do qual destacamos a realização de refeições no seio da residência e não em restaurante como no passado, privilegiando o controle da alimentação dos atletas.

Internacionalmente, Portugal estará, como já referido, nas principais competições, como Campeonatos do Mundo e da Europa desta disciplina, estando apenas a ser equacionada a presença na Roménia em Setembro, no europeu de Juniores e Sub23.

Uma palavra ainda para a Equipa Nacional de Paracanoagem, com a integração de Ivo Quendera como técnico Nacional para esta área, e onde realizaremos já em 2015 um completo programa de preparação, com vista à participação em competições Internacionais e também ao apuramento Olímpico para o Rio 2016.



SLALOM

A direção da FPC irá, na disciplina de Slalom, realizar um dos maiores investimentos de que há memória no seio da modalidade, de forma a garantir todas as condições de treino e preparação dos atletas da Equipa Nacional, para o apuramento Olímpico.

Já no final de 2014 foi criado um centro de treino em La Seu Urgel, onde funciona uma pista Olímpica de Slalom. Projeto este que continuará em 2015 e que engloba uma casa com capacidade para pelo menos 4 atletas, orientado pelo Técnico Nacional Pere Guerrero com um acompanhamento permanente com os atletas e um programa completo de deslocações não só a eventos internacionais de referência em 2015, como também momentos de estágio em Londres, na Pista que recebe o Campeonato do Mundo e onde se disputará o Apuramento Olímpico em Setembro.

Neste momento encontram-se neste programa dois atletas, Ivan Silva em Kayak e José Carvalho em Canoa, ambos com prestações em ciclos Olímpicos anteriores muito perto do desejado apuramento Olímpico. Porém este projeto é aberto à integração de outros atletas, que provem ter condições de apuramento, nomeadamente atletas que não estando ligados a clubes Nacionais, possuem nacionalidade Portuguesa e já mostraram interesse em integrar a equipa Nacional.

Contamos com apoio por parte do Comité Olímpico de Portugal no âmbito do projeto de solidariedade Olímpica, para apoiar o investimento que orçamentamos para a próxima época.

Mantermos ainda a atividade de construção de base de uma equipa jovem nesta disciplina, com vista ao programa Tóquio 2020, através da realização de atividades e encontros de jovens atletas, que apresentam talento em competições Nacionais no presente ou passado recente, orientadas pelo Técnico Nacional Manuel Freiria.

MARATONA

A disciplina de Maratona que em 2014 nos deu os únicos campeões da Europa da modalidade, tem seguido um caminho de sucesso ao longo dos últimos anos, fruto essencialmente de um grande trabalho pessoal dos atletas e dos seus clubes.

Este sucesso indica que deveremos manter o rumo traçado, sendo que nas categorias mais jovens, nomeadamente Juniores e Sub23, será necessário um acompanhamento mais



próximo por parte do técnico Rui Câncio, que se manterá no cargo de Selecionador Nacional e técnico nos estágios previstos no Plano de Alto rendimento 2015, nesta disciplina.

A participação internacional passará pela presença no Campeonato da Europa e Campeonato do Mundo, para embarcações que tenham indicadores de resultados de excelência, mantendo aberta a possibilidade de outras participações de mérito.

No que diz respeito à presença em Taças do Mundo, poderemos alargar a participação nestas competições, numa lógica de comparticipação de custos entre os atletas/clubes e Federação, no caso de atletas com resultados de mérito alcançados em 2014.

KAYAK POLO

Nesta disciplina e ainda com uma equipa muito jovem e inexperiente, tentaremos melhorar o trabalho realizado, dando continuidade à formação de um equipa mais preparada e competitiva.

O planeamento será realizado pelo Selecionador Nacional João Ribeiro e o adjunto Paulo Planche, composto por estágios de preparação com os trabalhos a incidirem num total de 3 equipas, Seniores, Sub21 e Sub18. A equipa mais jovem funcionará como base de recrutamento futuro para as equipas principais.

Para 2015, a participação Internacional desta disciplina passará pela presença no Campeonato da Europa e ainda num torneio que antecede esta competição.

CANOAGEM DE MAR

Depois de alcançada a primeira medalha nesta disciplina em SS1 Feminino, com a atletas Sara Rafael, no Europeu, realizado em Portugal pela primeira vez em 2014, iremos reunir todos os esforços para garantir a presença de Portugal no Campeonato do Mundo que em 2015 se realiza no Taiti.



Será uma participação difícil e que deverá ter de ser repartida ao nível financeiro, porém é intenção desta Federação, que caso haja nível desportivo, possamos competir neste campeonato.

Tal como nas outras disciplinas todos os critérios de uma possível participação são definidos no Plano de Alto Rendimento 2015 em anexo este plano de atividades.

Assim e de acordo com o acima referido, a Federação Portuguesa de Canoagem deverá estar presente nas seguintes competições Internacionais em 2015.

Velocidade	Data	Local
ECA Canoe Sprint European Championships	1-3 Maio	Racice – República Checa
ICF Canoe Sprint World Cup I	15 -17 Maio	Montemor-o-Velho - Portugal
ICF Canoe Sprint World Cup I	29-31 Maio	Copenhaga - Dinamarca
Regata Internacional de Piestany	29-31 Maio	Piestany – Eslováquia
European Games 2015	14-16 Junho	Baku - Azerbaijão
ICF Canoe Sprint Juniors & U23 World Championships	23 -26 Julho	Montemor-o-Velho - Portugal
ICF Canoe Sprint World Championships	19-23 Agosto	Milão- Itália
Rio 2016 – Test Event	04 – 06 Setembro	Rio de Janeiro - Brasil
Olympic Hopes	25-27 Setembro	Bydgoszcz – Polónia

Slalom	Data	Local
Competição Internacional Pau	17-20 Janeiro	Pau – França
XXI Slalom Internacional Fridão 2015	7-8 Fevereiro	Fridão – Amarante
Taça del Segre	3 de Abril	Segre – Espanha
Taça Pirineus	24-26 Abril	Pau - França
ECA Canoe Slalom European Championships	28-31 Maio	Leipzig - Alemanha
ICF Canoe Slalom World Cup I	15 – 21 de Junho	Praga – República Checa
ICF Canoe Slalom World Cup II	22 – 28 de Junho	Cracóvia - Polónia
ICF Canoe Slalom World Cup III	03 – 05 de Julho	Micolas - Eslováquia
ICF Canoe Slalom World Cup IV	7-9 Agosto	La Seu Urgel - Espanha
ICF Canoe Slalom World Cup V	14-16 Agosto	Pau - França



ICF Canoe Slalom World Championships	16-20 Setembro	Lee Valley – Reino Unido
--------------------------------------	----------------	--------------------------

Maratona	Data	Local
ECA Canoe Marathon European Championships	2-5 Julho	Bohinj - Eslovénia
34º Maratona Internacional de Crestuma	A designar	Vila Nova Gaia - Portugal
ICF Canoe Marathon World Championships	17-20 Setembro	Gyor - Hungria

Kayak Polo	Data	Local
ECA Cup	16-17 Maio	Saint Omer – França
ECA Cup	27-28 Junho	Hazewinkel - Bélgica
Campeonato da Europa	26-30 Agosto	Essen - Alemanha

Canoagem de Mar	Data	Local
ICF Ocean Racing World Championships	A Definir	Tahiti

Tal como já referido, todos os detalhes do planeamento e critérios das diferentes Equipas Nacionais poderá ser consultado no regulamento de alto rendimento a divulgar juntamente com este plano de atividades.

O planeamento previsto no seio das diferentes especialidades poderá ter de ser revisto e alterado com base naquilo que foi o financiamento da tutela, nomeadamente do IPDJ.

Comité Olímpico de Portugal

Ainda no seio das Seleções Nacionais e alto rendimento não poderíamos deixar de referir o apoio incondicional que temos tido por parte do Comité Olímpico de Portugal, que foi em 2014 e certamente continuará a ser em 2015, o maior financiador da FPC, na totalidade dos projetos que compõem a época desportiva da modalidade de Canoagem.

Se por um lado já referimos o papel fundamental prestado pelo COP através do projeto Olímpico Rio 2016 na preparação e participação da Equipa Nacional Sénior, destacamos ainda o projeto Esperanças Olímpicas, onde a Canoagem integrou em 2014 um total de 11 atletas, com base nos resultados alcançados em 2013 e 2014. Esperamos poder vir a integrar mais elementos no decorrer da nova época desportivos, possibilitando ainda mais trabalho nas camadas mais jovens e consequente criação de mais bases para uma seleção nacional absoluta para os Jogos Olímpicos de 2020, em Tóquio.



Além destes projetos Olímpicos, gostaríamos de enunciar o projeto complementar promovido pelo COP que possibilitou ao longo de 2014 e essencialmente em 2015 o apetrechamento de equipamentos essenciais no seio das equipas Nacionais de Velocidade e indiretamente a toda a atividade da FPC, que já no início de 2015 irá adquirir novos veículos para os trabalhos das seleções Nacionais, além de outros equipamentos essenciais aos melhoramento das condições de preparação dos atletas.

Será também este projeto capaz de manter e melhorar o nível dos recursos humanos afetos Às equipas Nacionais, como serviços de psicologia, fisioterapia, além dos já referidos serviços médicos e de nutrição.

6-FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A implementação do PNFT tem obrigado à formação massiva de treinadores nestes últimos 3 anos. Foram promovidos 8 cursos de treinadores de Grau I (com 2 ainda a decorrer): 6 no continente, um nos Açores e um na Madeira.

Para o próximo ano além de estar previsto a conclusão dos 2 cursos de grau I já iniciados, iremos iniciar a promoção de 2 Cursos de Grau II (de acordo com os novos referenciais do PNFT) bem como a promoção de 1 curso de treinadores de Grau I, com o objetivo de dar resposta à procura de formação inicial para novos treinadores.

Para este ano está previsto o estabelecimento de parcerias com as Faculdades de Desporto e com outras entidades formadoras credenciadas, para a lecionação da componente geral dos Cursos de Treinadores, já os módulos específicos, serão dados dentro dos mesmos moldes com treinadores da modalidade.

Dando ainda resposta à formação contínua prevista no PNFT para a renovação do TPTD, está ainda prevista a promoção do III Seminário Internacional de Treinadores de Canoagem, em parceria com o Clube Náutico de Mértola, bem como a organização e apoio em outras acções de formação contínua ao longo do ano.

Este ano, iremos ainda procurar intervir também junto dos Dirigentes Desportivos. São estes os agentes responsáveis pela gestão dos Clubes mas cuja formação têm sido negligenciada pela nossa parte.

Tendo em conta o sucesso de projetos implementados no seio de vários clubes, a intenção será promover a troca de experiências e a partilha dos projetos de sucesso que têm “elasticidade” para serem implementados a outras realidades.



O grande objetivo será abrir os horizontes dos dirigentes dos clubes “mais pequenos”, tomando conhecimento de projetos de sucesso e, principalmente, a forma de os implementar nos respetivos clubes.

Estamos convictos que se este tipo de conhecimento for partilhado, certamente se assistirá ao crescimento novas potências no seio dos nossos associados, o que levará certamente ao aumento do número de praticantes e da qualidade da sua formação.

Sem alterações, a formação de árbitros decorrerá nos padrões habituais de acordo com as necessidades identificadas pelo Conselho Nacional de Arbitragem.

Ações	Data
Gestão de Clubes Desportivos	A definir
Curso de Treinadores de Gau I – Iniciado em 2014 em Vila Nova de Gaia	Termina em Fevereiro
Curso de Treinadores de Grau I – Iniciado em 2014 Alhandra	Termina em Fevereiro
Curso de Treinadores Grau I	Outubro
Curso de Treinadores Grau II	Outubro
Curso de Treinadores Grau II	Outubro
Curso de Árbitros Estagiários	A definir
Seminário Internacional de Treinadores de Canoagem	Novembro /Dezembro

7-EVENTOS INTERNACIONAIS

Mais uma vez a FPC terá sobre sua alçada a organização de eventos de grande prestígio internacional à semelhança do que já decorreu nos últimos anos.

Neste capítulo o grau de responsabilidade tem sido cada vez maior e será já em 2015 que iremos iniciar a organização de eventos internacionais de provas Olímpicas na disciplina de Velocidade.



Em Maio receberemos a primeira de três Taças do Mundo de velocidade para o escalão absoluto, naquilo que será um desafio para o comité organizador, com vista não só a maximização do número de atletas e países envolvidos, pelo distanciamento de Portugal face aos outros eventos no centro da Europa, mas também à preparação do CAR de Montemor-o-Velho para receber em Julho o evento principal de 2015 e aquele que é a maior manifestação desportiva internacional da Canoagem Mundial, com mais de 1000 atletas, o Mundial de Juniores e Sub23.

Este campeonato do Mundo, que trará Portugal mais de 80 países e 1300 pessoas, será para nós um grande desafio na medida em que será o primeiro ponto de partida para o Mundial absoluto a realizar em 2018 no mesmo local.

Fatores como a época do ano em que se realiza, assim como as condições atuais do CAR serão o grande alvo de concentração por parte da organização que irá manter a sua base estrutural, com a liderança da FPC sob responsabilidade dos Vice-presidentes José Carlos Sousa e Ricardo Machado, em parceria com a Autarquia de Montemor-o-Velho e Figueira da Foz e financiamento público, através da Fundação de Desporto.

A FPC terá como principal objetivo nestas organizações a realização de provas de grande nível e com condições exemplares para todos aqueles que nos visitarão, mas também como uma forma de financiamento federativo para as diferentes áreas, nomeadamente a sua estrutura e atividades regulares. No entanto o sucesso destas organizações continua em grande parte pendente, por um lado do financiamento público e por outro lado aos investimentos diretos que a FPC seja obrigada a fazer de forma a ter no CAR de Montemor-o-Velho todas as condições essenciais à realização deste tipo de competições e que neste momento não se verificam, principalmente no que diz respeito à balizagem e limpeza do campo de regatas.

Tentaremos no âmbito destas duas organizações sensibilizar a tutela para o fato de a organização de eventos futuros no CAR, nomeadamente o mundial absoluto de Velocidade em 2018 poderem estar em risco caso não se apetreche o CAR e crie condições de manutenção do mesmo atempadamente.

A FPC é neste momento vista como um organizador de sucesso dos principais eventos Europeus e Mundiais, porém caso não consigamos mudar a situação atual do CAR, estaremos



condenados a perder aquela que é a nossa reputação junto dos organismos internacionais, assim como todas as qualidades até então atribuídas.

Ainda no âmbito dos eventos Internacionais está prevista a manutenção das diferentes parcerias na organização de provas como o Fridão Internacional, a Maratona Internacional de Crestuma e o Nelo Winter e Summer Challenge.

8 – APETRECHAMENTO

Com base nas novas orientações transmitidas pelo IPDJ no âmbito do programa de financiamento para 2015, além dos programas de apoio já descritos no seio do Comité Olímpico e na realização dos eventos Internacionais 2015 no CAR de Montemor-o-Velho, pretende a direção da FPC em 2015 dar resposta a uma série de solicitações da própria modalidade e da gestão da FPC, com a aquisição de diferentes equipamentos, transversais quase na sua totalidade às diferentes área de ação desta modalidade.

- 1 campo de Kayak Polo amovível;
- 2 Viaturas de 9 lugares para os trabalhos das Seleções Nacionais
- 1 Viatura de 2 lugares para logística a provas
- 2 Embarcações a motor
- Embarcações para trabalho das diferentes Seleções Nacionais da modalidade